

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Cursos profissionalizantes para agricultores familiares começam em outubro

15/09/2012

Vai começar em outubro, em Brasília, o primeiro curso do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego no Campo (Pronatec Campo), que vai expandir a oferta de educação profissional ao público rural. Em todo País, os cursos vão começar no início de 2013, com 30 mil vagas para jovens, agricultores familiares, agentes de assistência técnica e extensão rural, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária.

A iniciativa é uma parceria entre os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Educação (MEC). É prevista a oferta gratuita de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional por meio da Bolsa-Formação Trabalhador (mínimo de 160 horas), e educação profissional técnica de nível médio por meio da Bolsa-Formação Estudante (mínimo de 800 horas). A pedagogia e a dinâmica dos cursos foram definidas pelo grupo de trabalho do programa na quinta-feira (13).

Serão oferecidos cursos de Agente de Desenvolvimento Socioambiental, Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Agricultor Agroflorestal, Agricultor Familiar e Agricultor Orgânico. O primeiro curso, que será ministrado no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), em Planaltina (DF), será de Agricultor Familiar e já conta com turma com 40 alunos.

“Estamos trabalhando de forma que governo e movimentos sociais caminhem na efetivação das políticas públicas para o jovem rural”, afirma a assessora especial para a Juventude do MDA, Ana Carolina Silva.

Plano Safra

O Pronatec Campo está inserido no Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013, como estratégia voltada para a juventude rural, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Jovem e as chamadas públicas voltadas para esse segmento. “A ideia é que, dentro dos anos de 2012 e 2013, a gente propicie essa capacitação no campo,

articulando políticas públicas para os jovens”, explica Ana Carolina.

Agentes de Ater

Os agentes de assistência técnica e extensão rural também serão beneficiados pelo programa. A expectativa é que sejam qualificados profissionalmente 4 mil agentes, nos cursos de Agroecologia Aplicada à Produção na Agricultura Familiar, Sistemas Agroflorestais e Gestão de Empreendimento da Agricultura Familiar.

“Queremos fazer uma reciclagem com os agentes, pois alguns deles não fazem cursos há muito tempo”, diz Ana Carolina.

Pronatec

O **Pronatec** é uma das linhas de ação do Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo), do Ministério da Educação, e tem como objetivo elevar a educação e qualificar a formação de jovens e adultos por meio da expansão, interiorização e democratização da oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica para a população brasileira.

Para isso, prevê uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira que, juntos, oferecerão 8 milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

Pronacampo

O Programa Nacional de Educação do Campo foi lançado em março deste ano e visa investir em ações para melhorar a educação na zona rural brasileira. Suas ações se baseiam em quatro eixos: gestão e práticas pedagógicas, formação de professores, educação de jovens e adultos e educação profissional e tecnológica. Outra ação é a oferta da educação contextualizada, que promove a interação entre o conhecimento científico e os saberes das comunidades.

Através do programa, mais de 3 milhões de estudantes receberão material didático relacionado à realidade do campo. O Programa Nacional de Biblioteca da Escola (**PNBE**) atenderá professores e estudantes com obras de referência sobre as especificidades do campo e das comunidades remanescentes de quilombos.

Já o programa **Mais Educação**, de apoio à educação integral, oferecerá atividades de acompanhamento pedagógico, práticas vinculadas a agroecologia, iniciação científica, direitos em humanos, cultura e arte popular, esporte, lazer, memória e história das comunidades tradicionais. A meta é atender dez mil escolas com educação integral até 2014.

A infraestrutura física e tecnológica das escolas também será melhorada. Nos próximos dois anos, serão construídas 3 mil escolas, adquiridos 8 mil ônibus escolares e realizadas obras de infraestrutura.

com informações:

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Ministério da Educação

Portal Brasil